

# Carta ao Leitor

Nos últimos dez anos, o Brasil caminhou a passos largos no controle do tabagismo. Ações como o fim da publicidade do cigarro, campanhas e eventos para a discussão do tema, a exemplo da Oficina de Gestão e Governança para o Controle do Tabaco no SUS, promovida pelo INCA, em julho, reduziram a prevalência de fumantes no País de 34% para 16%. Mas ainda temos muito a avançar, sobretudo em ações que envolvam os fumantes passivos. Todos os dias, pelo menos sete pessoas que não fumam morrem no Brasil como consequência da convivência com fumantes.

Por isso, este ano, como parte das comemorações do Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto), o INCA vai promover a campanha "Quem não fuma não é obrigado a fumar". Teremos uma série de ações, desde a panfletagem em bares até o projeto Fala Sério!, com debates em universidades. Esperamos que mais uma vez a celebração desta data ajude a conscientizar a população – especialmente os jovens, alvo principal da indústria do tabaco – sobre os malefícios do fumo.

**Luiz Antonio Santini**  
Diretor Geral do INCA

## Colabore com o INCA

Pela Fundação do Câncer (FAF):  
Banco do Brasil  
Agência: 3118-6  
Conta: 204.783-7  
Telefone: (21) 2157-4600

ou pelo INCAvoluntário:  
Banco do Brasil  
Agência: 2234-9  
Conta: 16.021-0  
Telefone: (21) 3970-7962

## Curtas

**O**s médicos Carlos Eduardo Pinto, coordenador do Grupo de Esôfago da Seção de Cirurgia Abdômino-Pélvica, e Gustavo Stoduto, efetivo da Seção de Abdome, foram convidados para realizar uma cirurgia de demonstração de esofagectomia no Hospital Luxemburgo, da

Fundação Mário Pena, em Belo Horizonte, que é referência no tratamento do câncer em Minas Gerais. O procedimento foi realizado no dia 17 de julho e o paciente obteve alta em 10 dias, sem intercorrências. Na ocasião, os profissionais do INCA também ministraram duas palestras, sobre câncer do esôfago e do estômago, ambas no Centro de Estudos do Hospital Luxemburgo.

**N**o mês de julho, foi instalada na Central de Material Esterilizado do HC I uma nova autoclave a vapor, com capacidade de 870 litros. O equipamento utiliza vapor saturado a alta pressão para eliminar ou reduzir, a um nível seguro, a quantidade de microorganismos presentes nos instrumentais e materiais hospitalares submetidos a reprocessamento. De acordo com

a Divisão de Engenharia Clínica do INCA, a nova autoclave possibilitará à Central de Material Esterilizado oferecer melhores condições de trabalho aos funcionários, maior controle e confiabilidade nos processos de esterilização por vapor saturado e economia de energia, considerando a desativação da antiga caldeira empregada no hospital.

**M**úsicas, brincadeiras e comidas típicas animaram amigos, parentes e funcionários do INCA no Arraiá do Forrofinca, festa julina promovida pela Associação dos Funcionários do INCA (Afinca) no dia 10 do mês passado. Ao som de muito

forró, que embalou a tradicional quadri-lha, o público, estimado em mil pessoas pela organização, se deliciou com os quitutes vendidos nas barraquinhas e se divertiu brincando de pescaria, cama elástica e touro mecânico. Durante o evento, houve sorteio de brindes, além do resultado da rifa de dois aparelhos GPS, realizada pelo INCAvoluntário.

**A** Área de Alimentação, Nutrição e Câncer foi convidada a integrar a equipe multidisciplinar que atua na sala de espera da Seção de Neurocirurgia do INCA. O objetivo do grupo é prestar informações úteis sobre saúde e alimentação aos pacientes e acompanhantes enquanto eles aguardam atendimento.

"Essa iniciativa é muito bem-vinda, pois a prevenção do câncer deve estar presente não somente nas ações desenvolvidas pela Coordenação de Prevenção e Vigilância, como também no dia-a-dia das unidades assistenciais do Instituto", avalia Sueli Couto, chefe da Área de Alimentação, Nutrição e Câncer. Os nutricionistas começam a atuar na sala de espera no fim de agosto.

**O**ultramaratonista Marcio Villar encontrou na mistura de esporte e solidariedade uma forma criativa de ajudar o INCAvoluntário. Acostumado a provas de grande esforço físico, o atleta percorreu, em dois dias, os 200 quilômetros que separam o Rio de Janeiro de Búzios. Cada quilômetro foi vendido por R\$ 3 para qualquer pessoa que se interessasse em apoiar a iniciativa. Ao final, ele vendeu 807 quilômetros e arrecadou mais de R\$ 2.400, que serão revertidos para atividades em prol dos pacientes do Instituto. Márcio, que corre divulgando o trabalho do INCAvoluntário desde 2007, partiu do prédio-sede do INCA em 18 de julho e chegou no dia seguinte a Búzios, onde foi recebido pela supervisora do INCAvoluntário, Emília Rebelo.

